

10º Encontro Origens Paraná

Realizado por Videoconferência

No dia 08 de outubro, às 14h, deu-se início ao 10º Encontro do Fórum Origens Paraná.

Abertura

O coordenador do Fórum Origens Paraná, Helinton Lugarini, deu abertura à reunião dando as boas-vindas a todos os presentes na videoconferência. Utilizando o recurso de apresentação de slides, Helinton apresentou a pauta:

PAUTA

1. Paraná Projetos: “Feito no Paraná”;
2. Criação do grupo Origens Paraná Oficial;
3. Quem compõe o Origens Paraná: convites estratégicos;
4. Status da Triagem: novas potenciais;
5. Diretoria do Origens Paraná 2021/2022;
6. Como faremos para o Paraná ser o Estado que mais “consome” IGs no Brasil?”
 - a. Produtos com IG nas compras públicas
7. Status das IGs:
 - a. Novas IGs precisarão de apoio;
 - b. Devolutiva sobre diagnósticos das IGs registradas;
 - c. IGs atuais precisam de apoio (branding, capacitação, mercado, etc);
8. Projeto Nossa Casa Viva;
9. Espaço para instituições.

Helinton expôs a relação atualizada do número de Indicações Geográficas reconhecidas no Brasil, com destaque nas últimas IGs serem de artesanato, ao invés do relevante número de pedidos relacionados à agroindústria.

Apresentou-se a relação atualizada de participantes e parceiros que compõem o Fórum Origens Paraná, informando a formação do Grupo Técnico das Instituições parceiras. Frisou-se, como de praxe, o grande objetivo do Fórum de tornar

o Paraná o estado que mais consome IGs no Brasil, tanto do conceito, quanto dos alimentos.

Como notório, o WhatsApp tornou-se o principal meio de comunicação de todos. Tendo em vista o envio de informações alheias ao Fórum Origens Paraná que fazem com que as mensagens relevantes passem despercebidas, decidiu-se que seria criado um grupo secundário que chamará “Origens Paraná Oficial”. O objetivo da criação de um grupo oficial é centralizar as informações importantes em um meio de comunicação, deixando o grupo geral para discussão de temas diversos.

Em seguida, falou-se sobre convites estratégicos para compor o Origens Paraná com instituições parceiras que podem ser relevantes nas discussões. Deu-se como exemplo a Abrasel, Itaipu etc. e foi pedido aos presentes na reunião que mandem algumas instituições que seria interessante fazer parte no novo grupo de WhatsApp.

Voltando à ordem da pauta, passou-se a palavra para Mabel discorrer sobre o Projeto “Feito no Paraná”. Mabel mandou o guia simplificado “Feito no Paraná” no grupo de WhatsApp e expôs aos presentes o conceito e o objetivo do projeto, no que diz respeito ao fomento do comércio e consumo de produtos de origem paranaense. Além disso, comentou a importância de tratar o Fórum como um grupo de pessoas relevantes não apenas às Indicações Geográficas e Marcas Coletivas, mas a todos os produtos de origem.

Aproveitando a oportunidade, falou-se sobre a metodologia desenvolvida pelo SEBRAE Nacional para triagem e diagnóstico que serve para designar quem tem capacidade ou não para ser IG ou MC.

Voltando à palavra para Helinton, este comentou sobre sua experiência com a viagem ao Amazonas, o qual tinha objetivo de diagnósticos de IGs. Falou-se da importância da participação das instituições e seus representantes nos diagnósticos para entender o que era IG e colocar os produtos nas compras públicas.

Nesta oportunidade, relatou um caso ocorrido no estado amazonense da exigência que os produtos das compras públicas tenham garantia de origem, de modo que não precisem pagar mais, mas fomentem diretamente a comercialização e o consumo dos produtos reconhecidos.

Tendo esse viés, mobilizou o grupo para atingir o objetivo de fazer com que os comerciantes e consumidores prefiram por produtos com IG.

Dando continuidade, falou-se do status das IGs paranaenses, sendo estas 13 diagnosticadas e as demais que não são potenciais, mas precisam do Fórum Origens Paraná para permanecerem ativas. Com este enfoque, falou-se do apoio necessário às novas IGs pelas instituições parceiras.

Fez-se as ponderações, em seguida, das devolutivas sobre os diagnósticos das IGs registradas. Comentou-se sobre os problemas nas IGs registradas, dando enfoque nos problemas em comum: elos da cadeia que não entendem a IG como fator de diferenciação, desinformação, associativismo e público despreparado para a venda.

Passou-se a palavra novamente à secretária do Origens Paraná, Mabel Guimarães, que expôs os projetos desenvolvidos pelo SEBRAE. Comentou sobre o stand do Origens Paraná no evento Ficafé de 20 a 22 de outubro; as rodadas de negócios, sendo estas de carnes, leites e embutidos. Além disso, haverá uma feira da Fetaepe e o projeto Nossa Casa Viva, que mostra os produtos de origem e produtos regionais e locais, os quais serão ingredientes de um prato sofisticado com chefs de renome.

Mabel atualizou que o processo de reconhecimento dos Morangos do Norte Pioneiro já foi depositado no INPI, assim como as IGs do Litoral, como Balas de Banana, Farinha de Mandioca, Barreado e Cachaça.

Cumprida a pauta, abriu-se espaço aos participantes que queriam usar a palavra. Marson Bruck Warpechowski apresentou alguns novos participantes dos Origens Paraná com relevância ao Projeto Porco Moura e, em seguida, atualizou sobre o avanço do porco moura.

Por conseguinte, Hulda Giesbrecht fez o uso da palavra para apresentar o app digital SEBRAE. Será feita uma aceleração em marketing digital e abrir-se-á uma turma para indicações geográficas. Essa jornada de aceleração durará 10 dias e receberão informações de como ampliar a presença digital dos produtos de origem.

Misael Jefferson Nobre pediu a palavra para falar da importância da IG para a visibilidade do ginseng brasileiro e as atualizações do produto querenciano com parcerias e comercialização.

Em seguida, Mary Stela usou a palavra para comunicar sobre os trabalhos desenvolvidos pelo IDR e sobre as diferenças do produto convencional e orgânico.

Por fim, Mabel disponibilizou o link para acesso ao curso/jornada de aceleração digital anteriormente divulgado pela Hulda. Terminando sua discussão,

Mabel convidou os participantes a participar da Comunidade Do Campo À Mesa, no qual são expostos artigos sobre os produtos de origem.

Terminadas as discussões, Heliton Lugarini pediu para que pensem na diretoria 2021/2022 e montem as suas chapas. Em seguida, fez os agradecimentos, assim dando por encerrada a reunião.

Lista dos participantes:

NOME
Carol Erbrech
Ana Lea Macohon Klosowski
Misael Jefferson Nobre
Marson Bruck Warpechowski
Mary Stela Bischof
Mabel Guimarães
Raquel Aieza Dalmas
Laryssa Kamille Gugelmin Purkott
Ederson da Silva Skodoski
Rafaela Takasaki Correa
Juliana B.
Cassandra Medeiros
Luci Bill
Eva Blaszczyk
Marcos André Collet
Bernardo Fadel
Antonio Schneider
Bárbara Krenk